

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DE POVOS E  
COMUNIDADES TRADICIONAIS DO  
AMAZONAS – CDSPCT/AM, realizada no  
dia 16 de setembro de 2020.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8 Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, foi realizada a  
9 Segunda Reunião Extraordinária do Conselho de Desenvolvimento Sustentável de  
10 Povos e Comunidades Tradicionais do Amazonas (CDSPCT/AM) que contou com a  
11 participação do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade,  
12 Serviços Ambientais e Energia – FAMC, em ambiente virtual, via plataforma TEAMS  
13 (Microsoft), onde foi discutida a seguinte pauta: 1. Abertura pelo presidente do  
14 CDSPCT; 2. Informes da Secretaria Executiva; 3. Leitura e aprovação da ATA da 14ª  
15 Reunião Ordinária do CDSPCT, realizada em 15 julho de 2020; 4. Apresentação das  
16 Salvaguardas no âmbito do processo de construção do Programa de REDD+  
17 (Regulamentação da Lei Estadual de Serviços Ambientais e Mudanças Climáticas); 5.  
18 Encaminhamentos finais. **Estiveram presentes as seguintes instituições e seus**  
19 **respectivos conselheiros e convidados:** Christina Fischer (SEMA), Lucinete  
20 Gadelha da Costa (UEA), Henrique dos Santos Pereira (UFAM), Genoveva Chagas  
21 de Azevedo (INPA), Ana Cristina Ramos de Oliveira (FVA), Eduardo Rizzo Guimaraes  
22 (SEPROR), Tatiana Schor (SEDECTI), Clodoaldo Ramos Pontes (CNS), José Nestor  
23 de Paula Lourenço (EMBRAPA), Thiago Augusto Magalhães Maia (CONAB),  
24 Francisco Ademar Cruz (FAS), Luiz Rocha Maciel (IDAM), Raimundo Nonato de  
25 Araújo Costa (MAPA), Ricardo Luiz da Silva Costa (FUNAI), Adenilde Pinto de Almeida  
26 (GTA), Edmar Lopes Magalhães (SEDECTI), Fernanda de Almeida Meirelles  
27 (IDESAM), Janeth Fernandes da Silva (AENAMBAM), Sérgio Roberto Bulcão Bringel  
28 (CERH), Renato Ferreira de Souza (SUSAM/FVS), Renée Fagundes Veiga (FIEAM),  
29 Charlis Barroso da Rocha (Defesa Civil do Amazonas), Roberval Monteiro Bezerra de  
30 Lima (EMBRAPA), Pedro Soares (IDESAM), Victoria Bastos (IDESAM); **Participaram**  
31 **como convidados ou ouvintes:** Rubens Bentes da Silva, Carolina Moro (RMA),  
32 Fernanda Rotta (RMA), Osaniel Nunes (MAPA); Jamile (SEMA), Leticia Cobello

33 (FAS), Kiviane Ribeiro (FAS), Marcela Michilles (FAS), Ana Claudia Leitão (SEMA),  
34 Fernanda Charbel Clemente de Melo (SEMA) e Glauce Maria Tavares Monteiro  
35 (SEMA). **A Secretária Executivo do CDSPCT, Christina Fischer**, fez a abertura da  
36 reunião agradecendo a presença de todos e passou para a leitura da ata da 14ª RO  
37 do CDSPCT/AM. **A Assessora da SEMA, Glauce Tavares**, iniciou a leitura da ata e  
38 alguns conselheiros apontaram erros gramaticais que foram corrigidos imediatamente.  
39 Sem mais manifestações a ata foi **APROVADA**. **A Secretária Executivo do**  
40 **CDSPCT, Christina Fischer**, agradeceu a todos pelas contribuições e deu  
41 seguimento à pauta onde passou a palavra para a **representante da FAS, Letícia**  
42 **Cobello**, para apresentar de maneira mais detalhada o Programa REDD+. A  
43 apresentação começou com a exibição de um vídeo com depoimentos e imagens das  
44 oficinas que foram realizadas com membros de diversas comunidades e povos  
45 tradicionais onde o propósito foi construir junto com essa população as salvaguardas  
46 do Programa REDD+. Continuando a apresentação, **representante da FAS, Letícia**  
47 **Cobello**, fez uma breve introdução sobre o Programa REDD+ e se colocou à  
48 disposição para sanar dúvidas a qualquer momento. Sua apresentação se dividiu em  
49 04 (quatro) tópicos: **1) Objetivos do Projeto “LSA”**. O Programa de REDD+  
50 (Programa de Redução de Emissões Oriundas de Desmatamento e Degradação)  
51 busca apoiar a criação de um modelo jurisdicional de REDD+ em parceria com o  
52 Governo do Estado do Amazonas com os objetivos de desenvolver arcabouços  
53 institucionais e programáticos para a implementação do programa; conseguir  
54 mobilização e engajamento dos parceiros na construção do sistema; estabelecer uma  
55 estratégia estadual de captação de recursos financeiros para a execução a longo  
56 prazo com a operacionalização do FEMUCS (Fundo Estadual de Mudanças  
57 Climáticas, Conservação e Serviços Ambientais); fortalecer a capacidade de geração  
58 de renda e repartição de benefícios por meio dos recursos naturais e reconhecimento  
59 dos saberes das populações tradicionais, povos indígenas, mulheres, jovens e idosos  
60 a partir da regulamentação da Lei; **2) Minuta Regulamentadora do Decreto**, que é  
61 constituída de 4 passos: a) Diagnóstico do arcabouço jurídico ambiental e suas  
62 lacunas no Estado do Amazonas; b) Versão Final da Minuta do Decreto de REDD+; c)

63 Contribuições e validação pelo FAMC, CEMAAM (julho à setembro), com relação ao  
64 prazo constante nesse passo, **a representante da F A S, Letícia Cobello**, informou  
65 que no momento a minuta estava com a Câmara Técnica do FAMC e perguntou aos  
66 assessores da SEMA, Francisco e Glauce se poderiam complementar falando algo a  
67 respeito do andamento dessa etapa, **O Assessor da SEMA, Francisco Itamar**  
68 **Melgueiro**, informou que no momento está acompanhando o Projeto de  
69 Regulamentação e Implementação da Lei de Serviços Ambientais e que nesse sentido  
70 foi proposto diante do Projeto uma minuta que regulamenta o Subprograma de  
71 REDD+, financiada pela Janela B – GCF/PNUD, essa minuta foi discutida com a  
72 participação da SEMA, consultores e a PGE. Sendo assim, a SEMA aprovou a minuta  
73 e a encaminhou para o CEMAAM, que por sua vez, solicitou que o FAMC desse seu  
74 parecer antes de ser realizada a validação. Informou ainda que o FAMC em reunião  
75 plenária criou um Grupo de Trabalho para discutir a minuta do REDD+, tendo sua  
76 primeira reunião agendada para o dia 21 de setembro. **O Assessor da SEMA,**  
77 **Francisco Itamar Melgueiro**, então propôs junto à **secretária Christina Fisher**, que  
78 um ou dois membros do conselho fossem indicados para participarem dessas  
79 discussões, pois a contribuição do conselho seria muito importante nessa etapa. O  
80 decreto pode ser aprofundado posteriormente, dependendo da necessidade, pois ele  
81 é um decreto híbrido, que prevê o desenvolvimento de políticas públicas, mas também  
82 de projetos da iniciativa privada e por fim o último passo que é a provação do decreto.  
83 **3) Recomendações de Salvaguardas socioambientais**, constituído pela criação de  
84 8 grupos de trabalhos, onde é preciso estudar a real possibilidade da criação desses  
85 grupos para que não sobrecarregue os conselheiros. **4) Projeto Estratégia para a**  
86 **construção do arcabouço técnico e jurídico para a Reposição Hídrica na**  
87 **Amazônia**, o quarto item da apresentação seria um convite para que o conselho faça  
88 contribuições para esse novo projeto, que é um dos programas dentro da Lei de  
89 Serviços Ambientais, onde o processo seguiria os mesmos parâmetros do  
90 subprograma de REDD+, e pôr fim a Sra. Leticia, perguntou se esse projeto teria lugar  
91 na pauta do CDSPCT. **O Assessor da SEMA, Francisco Itamar Melgueiro**,  
92 agradeceu pela apresentação e comentou que a consultoria foi contratada para

93 realizar as oficinas regionais para a construção de um documento, e durante as  
94 oficinas, surgiu a possibilidade da construção de um documento orientador sobre  
95 Salvaguardas Socioambientais, e esse documento já foi aprovado no âmbito da  
96 SEMA, mas a versão diagramada será apresentada em primeira mão no CDSPCT.  
97 Esse documento serviria para subsidiar a minuta de REDD+ e talvez outros projetos  
98 de carbono que estão previstos para acontecer no Estado do Amazonas, e colocou o  
99 documento para apreciação dos membros para darem suas contribuições, mesmo o  
100 documento já tendo sido validado pela SEMA, caso as colocações sejam pertinentes,  
101 ainda há a possibilidade de serem incorporadas. Em outro momento, será feito o  
102 lançamento de todos os produtos que serão resultado do Projeto de Regulamentação  
103 e Implementação da Lei de Serviços Ambientais, neste sentido o documento  
104 orientador sobre gênero e sobre o Sistema Estadual de REDD+, onde se tem mais  
105 detalhes sobre alocação de REDD+ por unidade, que foi produzido pelo IDESAM e  
106 está em fase de diagramação, tem ainda uma iniciativa de produção de baixo carbono  
107 no município de Apuí, que abrange a questão do café agroflorestal, e outro produto  
108 que pode ser compartilhado posteriormente. Todas essas estratégias visam  
109 implementar a Política Estadual de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais, e não  
110 pode ser esquecido que com a publicação desse decreto de REDD+, está em  
111 negociação a possibilidade de parcerias e captações de recursos para o  
112 desenvolvimento de um projeto de carbono privado em unidade de conservação  
113 estadual, com a Instituição Permian Global, que já vem trabalhando há alguns anos  
114 no Estado de Rondônia com bastante êxito, e finalizou dizendo que um dos  
115 diferenciais desse projeto de REDD+, é a criação das Salvaguardas que vão levar em  
116 consideração os povos que vivem na área de abrangência do projeto. **A Secretária**  
117 **Executivo do CDSPCT, Christina Fischer**, agradeceu pela apresentação da **Sra.**  
118 **Letícia Cobello**, e pela explicação do Assessor da SEMA, Francisco Itamar  
119 Melgueiro, e disse que antes de abrir o espaço para debates o **representante do**  
120 **IDESAM, Pedro Soares**, faria uma apresentação sobre a proposta para a Janela B  
121 do GCF, e da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas, com a  
122 iniciativa de Projeto de REDD e Bioeconomia, cuja a estratégia do próprio GCF foi

123 apoiar os estados na estruturação dos seus arcabouços legais para que de fato possa  
124 ser implementada a agenda efetivamente, e após a criação desses arcabouços o foco  
125 seria o apoio aos projetos. **O representante do IDESAM, Pedro Soares**, começou  
126 sua apresentação falando que a proposta de ação para a estruturação do Programa  
127 de REDD+ foi transformado em projeto que será submetido pela SEMA, junto com  
128 IDESAM, em parceria com a F A S, para a Força Tarefa dos Governadores para Clima  
129 e Florestas – GCF, que lançou a Janela B, que é um edital para propostas  
130 relacionadas é REDD+ e Serviços Ambientais, em caráter de inovação e atração de  
131 investimentos do setor privado para a conservação de florestas, a redução do  
132 desmatamento e pagamentos por serviços ambientais. Em seguida fez um breve  
133 histórico das atividades desenvolvidas pelo IDESAM e a criação do REDD+, já  
134 apresentado pela **Sra. Letícia Cobello**. Falou sobre o Programa de Pagamento por  
135 Serviços Ambientais, em Apuí, que foi uma forma de fomentar as agendas do Café  
136 Agroflorestal e da Pecuária Sustentável, onde foi gerado um modelo de investimento  
137 para essas cadeias produtivas, avaliando o potencial de geração de redução de  
138 emissões pelos sistemas agroflorestais para a produção de café, e pela conservação  
139 de florestas pela pecuária sustentável. Assim foi possível conectar esse programa  
140 local de Apuí com esse modelo de contabilidade estadual. Falou que está em fase de  
141 diagramação um documento que traz os impactos esperados em termos de  
142 recuperação de áreas degradadas, implementação de sistemas agroflorestais,  
143 potencial de redução de emissões, tudo isso foi colocado dentro de um modelo  
144 financeiro onde foi visto o investimento necessário para atingir esse impacto e para  
145 mensurar as reduções de emissões para ter isso como um ativo econômico. Esses  
146 projetos fizeram parte da Janela – A do GCF e agora na Janela – B foi desenhado a  
147 Teoria da Mudança junto com a SEMA, que é um projeto que possui dois eixos. O  
148 primeiro eixo é o de Bioeconomia, que seria estruturar o Programa Prioritário de  
149 Bioeconomia - PPBio na Zona Franca de Manaus, onde se tem uma frente de trabalho  
150 para conectar as contrapartidas financeiras das indústrias da Zona Franca com as  
151 agendas de Bioeconomia, das cadeias produtivas e da conservação florestal, por isso  
152 é um eixo prioritário dentro da Janela – B, inclusive é proposto dentro do programa o

153 desenvolvimento de tecnologias específicas para a gestão ambiental, criando modelos  
154 de monitoramento para ajudar na carga de trabalho da SEMA, tendo como  
155 financiamento esse edital do GCF e as contrapartidas financeiras das empresas da  
156 Zona Franca. E o eixo dois seria a continuidade da estruturação do Programa Estadual  
157 de REDD+, com o foco de conectar esse esforço com o investimento, e a porta de  
158 entrada para qualquer mercado de carbono ou qualquer sistema de investimento para  
159 serviços ambientais que passa por algum modelo de certificação, e a proposta do eixo  
160 dois é buscar essa certificação que para ser alcançada é preciso finalizar o decreto  
161 de regulamentação, fazer ajustes no sistema de cálculo e monitoramento de  
162 performance do Estado do Amazonas, fazer registro das reduções de emissões,  
163 integrar a contabilidade dos projetos com essa contabilidade estadual, entre uma série  
164 de ações técnicas, jurídicas e de salvaguardas que podem ser conduzidas com o  
165 objetivo de alcançar uma certificação internacional que permita conectar possíveis  
166 resultados de redução de emissão e desmatamento no Estado do Amazonas com  
167 investidores do mercado de carbono. E dentro da agenda REDD+ a proposta também  
168 é alavancar programas estratégicos como o de Apuí, que pode ser fortalecido e  
169 conectar de fato o potencial de redução de emissão com o mercado de carbono dentro  
170 de uma arquitetura legal e técnica validada pelo Estado do Amazonas e pelas  
171 instâncias de participação. **A Secretária Executivo do CDSPCT, Christina Fischer,**  
172 agradeceu pela apresentação e disse que a proposta dessa reunião conjunta era  
173 aprofundar o conhecimento em relação à agenda de serviços ambientais e a ideia é  
174 fazer um compartilhamento dos documentos e ter um representante do CDSPCT para  
175 participar das reuniões sobre o decreto. Sugeriu também que sejam feitas reuniões  
176 conjuntas entre o FAMC e o CDSPCT, sempre que possível, quando o assunto for  
177 serviços ambientais, e informou ao CDSPCT que a secretaria também está  
178 desenvolvendo um projeto para descarbonização, que é uma parceria com várias  
179 entidades ligadas à questão das mudanças climáticas e o Estado também está  
180 projetando os seus cenários de redução de emissão de carbono. Em seguida abriu o  
181 espaço para as considerações dos demais conselheiros e convidados. **A conselheira**  
182 **representante da FVA, Ana Cristina Ramos,** sugeriu que se adote uma dinâmica

183 que faça com que esse material apresentado chegue aos membros com  
184 antecedência, pois a função dessa reunião era aprofundar o conhecimento sobre o  
185 assunto e muitos membros não acompanharam todo o processo e nem tiveram acesso  
186 à minuta o que pode dificultar o entendimento do assunto e que as associações  
187 representativas das comunidades possam ter acesso a essas documentações.  
188 Finalizou dizendo que ao seu ver o objeto constante no projeto sobre fortalecimento  
189 do CDSPCT não faz parte da minuta e que isso é algo a ser discutido pela secretaria  
190 e que na minuta deve ser colocado o fortalecimento das organizações representativas  
191 dessas comunidades e não especificamente do CDSPCT. **A Secretária Executivo**  
192 **do CDSPCT, Christina Fischer**, concordou com a conselheira sobre a antecedência  
193 com que os membros precisam receber os materiais para poderem fazer suas  
194 considerações de forma detalhada e que os documentos serão compartilhados com  
195 os demais fóruns de discussão da SEMA e também com os conselhos de unidades  
196 de conservação assim como algumas das políticas mais relevantes. **O conselheiro**  
197 **representante do CNS, Clodoaldo Pontes**, criticou a rapidez com que as discussões  
198 a respeito de REDD+ estão acontecendo, pois por conta da pandemia as discussões  
199 se atrasaram e ficaram limitadas ao âmbito institucional e agora as discussões estão  
200 sendo feitas de forma rápida, prevendo os investimentos que irão chegar, sem o  
201 devido entendimento da sociedade civil sobre o assunto pela não possibilidade das  
202 discussões acontecerem de forma presencial, que seria a melhor maneira de se falar  
203 a respeito pois o material não é fácil de ser compreendido. Sendo assim, sugeriu que  
204 o Estado crie uma agenda e invista em discussões com a sociedade civil, que se tenha  
205 mais tempo para discussões antes da finalização desse programa. **A Secretária**  
206 **Executivo do CDSPCT, Christina Fischer**, agradeceu ao conselheiro pela  
207 contribuição e falou que a sugestão seria encaminhada. **A conselheira**  
208 **representante do GTA, Adenilde Almeida**, concordou com a **conselheira Ana**  
209 **Cristina Ramos**, sobre a questão do fortalecimento do CDSCPT e disse que na sua  
210 opinião a colocação disso no texto não seria viável e observou que em outro momento  
211 do texto foi citado apenas povos indígenas e é preciso citar povos e comunidades  
212 tradicionais. A conselheira também aproveitou para concordar com a fala do

213 conselheiro Clodoaldo Pontes, e disse que é preciso ter cuidado com a questão da  
214 participação da sociedade, que são os povos e comunidades tradicionais, e perguntou  
215 se todos os municípios foram contemplados na consulta que foi feita, e parabenizou  
216 pelas as apresentações, porém, falou que é preciso fazer ajuste em muita coisa, e  
217 informou que gostaria de fazer parte das discussões a respeito do REDD+, inclusive  
218 o decreto de Povos e Comunidades Tradicionais de 2007 precisa ser citado para  
219 explicar melhor o que é incluído nele. Então finalizou perguntando se o programa só  
220 incluiria as unidades de conservação. **O conselheiro representante da UFAM,**  
221 **Henrique Pereira,** fez algumas observações a respeito da ampliação da participação  
222 dos grupos de interesse nesse projeto, como apontado anteriormente pelos  
223 conselheiros, para que essa participação seja feita de forma mais igualitária é  
224 necessário que todos desenvolvam suas habilidades e competências linguísticas para  
225 transmitir essas informações de forma compreensível, observou também que a  
226 principal ameaça para essas políticas de serviços ambientais são as próprias  
227 inconstâncias e alternâncias de poder e recomendou que seja reforçada a participação  
228 de outras organizações para que caso o governo perca o interesse no futuro o projeto  
229 possa ter continuidade. **O conselheiro representante da EMBRAPA, José Nestor**  
230 **de Paula,** externou algumas preocupações, a primeira com relação às populações  
231 que serão afetadas, seja de forma positiva ou de forma negativa, pois a maioria das  
232 pessoas do interior do Estado não conhece esse tipo de processo, é algo estranho  
233 para essas pessoas, então tem uma série de questões que precisam ser bem  
234 esclarecidas para essas comunidades. Outra preocupação seria essa inconstância do  
235 governo, então é preciso ter um cuidado extremo para que essas políticas continuem,  
236 pois levaram 7 anos para formar a política nacional de produção orgânica no Brasil e  
237 com uma canetada foi tudo desestruturado. Aproveitou também para perguntar como  
238 será feito o engajamento das empresas locais para participarem de um projeto desses  
239 e sugeriu que sejam inseridos no processo a contemplação de projetos de menor valor  
240 para atrair a atenção dessas comunidades. **O conselheiro representante F A S,**  
241 **Ademar Cruz,** concordou com as falas anteriores dos conselheiros e reforçou a  
242 necessidade de ampliar a participação das comunidades e sugeriu que isso seja



243 levado como pauta para os conselhos das unidades de conservação e também a nível  
244 das secretarias municipais para tentar organizar fóruns para que possam contribuir  
245 nessas regiões onde a participação social é bem ativa. Finalizou reiterando a questão  
246 do ajuste do discurso, levantada pelo **conselheiro Henrique**, sobre ajustar o diálogo  
247 para algo menos formal e acadêmico para que seja compreensível para os moradores  
248 dessas comunidades pois isso ajudaria no aumento dessa participação. **A Secretária**  
249 **Executivo do CDSPCT, Christina Fischer**, informou que com relação a esse  
250 encaminhamento de deixar as discussões mais próximas das lideranças e  
251 representações dessas populações tradicionais, já havia sido pensado em utilizar os  
252 conselhos gestores, porém, a pandemia limitou as opções para realização de reuniões  
253 e com isso está sendo pensado em fazer dentro das câmaras técnicas a construção  
254 de um calendário e montar uma estratégia de maneira coletiva para melhorar esse  
255 diálogo, já considerando o formato de comunicação, deixando ele mais acessível e  
256 garantindo que essa estruturação e arcabouço legal contemple todos os anseios e as  
257 necessidades e que seja algo que todos conheçam. Neste sentido a sugestão é que  
258 se possa participar desse grupo de trabalho sobre a minuta de REDD+ e levar essa  
259 demanda do conselho para a câmara técnica. De forma paralela, propôs que além da  
260 participação na câmara técnica se tenha um espaço de prazo para que se possa  
261 contribuir com o documento com todas essas preocupações que estão sendo  
262 levantadas pelo conselho. **O conselheiro representante da FUNAI, Ricardo Luiz**,  
263 destacou a relevância e a importância dessas recomendações sobre as salvaguardas  
264 sócio ambientais e sobre a formação dos grupos de trabalho e câmaras técnicas, que  
265 são fundamentais para o alcance do sucesso esperado por essas políticas públicas,  
266 tendo como exemplo, o GT Indígena e o GT de Resolução de Conflitos, pois no GT  
267 Indígena há a necessidade de se trabalhar a consulta prévia desses povos para o  
268 entendimento e o consentimento deles de participação nesses projetos, para ficar em  
269 sintonia com a política que vem sendo trabalhada no âmbito da FUNAI, com base nos  
270 conceitos do Étno-desenvolvimento, ou seja, eles é que vão dizer o que é melhor para  
271 eles, então há a necessidade de se trabalhar dentro desse grupo essa discussão de  
272 levar essa mensagem em uma linguagem mais acessível para que eles possam

273 decidir da melhor maneira. Sobre o GT de Resolução de conflitos, um exemplo foi a  
274 situação que houve no mês de agosto na região do Rio Abacaxi, onde teve ampla  
275 divulgação da mídia, pois é uma área de muita tensão e conflitos, houve uma ação da  
276 polícia militar, que segundo testemunhas, ocorreram abusos e acessos por parte dos  
277 policiais, o que resultou na morte de dois indígenas. Essa situação ilustra a  
278 necessidade desses grupos de trabalhos específicos. Outra questão a ser  
279 considerada seria como implementar essa ideia, sobretudo em termos de custos  
280 operacionais que serão necessários. **A representante da UEA, Lucinete Gadelha,**  
281 **reiterou a fala da Conselheira Ana Cristina Ramos,** sobre o recebimento antecipado  
282 do material para que se possa participar da discussão tendo um conhecimento mais  
283 aprofundado sobre o conteúdo e questionou quais foram os locais onde foram  
284 realizadas essas consultas prévias pois os locais não foram ditos durante a  
285 apresentação e falou que UEA tem dois espaços que pode ser utilizado para essa  
286 articulação, pois existem dois cursos de pedagogia do campo onde existe o enfoque  
287 em discutir essa temática, um em Maués e outro em Carauari, e essas discussões e  
288 consultas seriam muito importantes para a formação deles, e a partir disso pode ser  
289 visualizada a questão da estimulação de projetos locais que tenha a ver com o tema.  
290 **A Secretária Executiva do CDSPCT, Christina Fischer,** agradeceu pela  
291 contribuição e disse que estavam pensando em utilizar as estruturas locais como o  
292 centro de mídia da SEDUC e as estruturas da UEA para que de forma remota consiga  
293 fazer os encontros que por conta da pandemia estão limitados, mas a demanda de  
294 levar informação da melhor forma possível precisa ser atendida e propôs reunir  
295 algumas pessoas do grupo para pensar nessa estratégia do calendário como foi  
296 solicitado pelo conselho e socializar isso posteriormente com a UEA para se unirem  
297 com a CNS e SEDUC e pensarem em uma proposta que seja a melhor considerando  
298 as limitações da pandemia. **O conselheiro representante do CNS, Clodoaldo**  
299 **Pontes,** se candidatou para representar o CNS na reunião do grupo de trabalho da  
300 minuta do REDD+ e que levaria a sugestão de agenda para até o fim do ano  
301 aprofundar essas discussões com os indígenas, comunidades tradicionais e parceiros  
302 sociais envolvidos no debate para ser apreciado pelo CDSPCT. **A Secretária**

303 **Executiva do CDSPCT, Christina Fischer**, informou que a proposta ainda não foi  
304 apreciada pelo CEMAAM e a câmara técnica do REDD+ está no âmbito do FAMC e  
305 solicitou ainda a candidatura de mais dois conselheiros para participarem da  
306 discussão junto com o CNS e o GTA. **O Conselheiro representante da EMBRAPA,**  
307 **Nestor Lourenço**, candidatou-se para participar do GT e tendo em vista que algumas  
308 instituições são comuns tanto ao FAMC quanto ao CDSPCT, ficou decidido que as  
309 informações seriam socializadas entre os dois e finalizou pedindo que o conselheiro  
310 representante da FUNAI, Ricardo Luiz, participasse também da discussão. **O**  
311 **conselheiro representante do MAPA, Raimundo Araújo**, se candidatou para  
312 participar da reunião para contribuir de alguma forma e solicitou que seja mandado  
313 para seu e-mail todo o material que tiverem, falou também que participou de algumas  
314 outras reuniões e não recebeu nenhum material e que gostaria que fossem enviados  
315 para ele. O conselheiro continuou dizendo que terão que encontrar uma forma muito  
316 didática para passarem o conhecimento sobre REDD+ para os pequenos agricultores,  
317 para que eles sejam inseridos nesse processo, e será necessário encontrar formas de  
318 fazer oficinas com esses produtores orgânicos e agricultores familiares, que são os  
319 mais prejudicados com as queimadas e com a falta de investimento nessas áreas, e  
320 existe uma preocupação muito grande por essa parcela da população que é  
321 abandonada pelos governos centrais e se deve estar atento com essas pessoas para  
322 levar a elas o conhecimento e a necessidade da proteção do macro sistema. **A**  
323 **Secretária Executiva do CDSPCT, Christina Fischer**, agradeceu pela contribuição  
324 e disse que o material seria encaminhado para o conselheiro assim como para os  
325 demais e sobre as capacitações **O Assessor da SEMA, Francisco Itamar**  
326 **Melgueiro**, respondeu aos questionamentos feitos anteriormente pelos demais  
327 conselheiros, informando que a realização das oficinas foram nos municípios de Apuí,  
328 Novo-Aripuanã, Tefé, Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira e Manaus, onde estiveram  
329 envolvidos o setor público a nível Federal, Estadual e Municipal, instituições da  
330 sociedade civil que compõem os municípios próximos, instituições representantes dos  
331 povos indígenas, comunidades tradicionais, associações, conselhos gestores de  
332 unidades de conservação Federal e Estadual, dentre outros, pois o convite foi

333 estendido para todas as instituições que atuam no município, com isso conseguiram  
334 um bom público para as oficinas e que não foi possível se estender para o Baixo  
335 Amazonas ou o Alto Solimões por conta da limitação dos recursos financeiros, mas  
336 que isso não significa que essas populações não serão consultadas, o próximo passo  
337 é uma parceria com a GIZ, sobre a questão da elegibilidade do Estado Amazonas  
338 para acessar o recurso do KFW, onde o Estado terá que ser elegível ao conselho  
339 nacional de REDD+ para estar habilitado e receber o recurso do KFW que está em  
340 negociação para aplicação do Projeto de REDD+ para pioneiros, então nesse  
341 processo estarão abrangendo todos os territórios do Estado do Amazonas para uma  
342 consulta pública mais aprofundada e sistemática e também fazendo essa relação de  
343 capacitações, temáticas, pois, se sabe que esses temas de REDD e mudanças  
344 climática no interior é pouco disseminado. Todo o processo de elegibilidade do Estado  
345 vem com um rol de procedimentos, entre eles estão, as salvaguardas, o processo de  
346 sistema de transparência, ouvidoria e capacitações, paralelo ao projeto de serviços  
347 ambientais, há outro projeto junto com o Centro Brasil do Clima chamado Projeto  
348 Trajetória de Descarbonização, e no âmbito desse projeto estão sendo feitas  
349 capacitações temáticas, em agosto as temáticas trabalhadas foram o MRV, e as leis  
350 internacionais, nacionais e subnacionais sobre REDD+ e como serão feitos os  
351 cálculos de emissões de gás do efeito estufa, não só de carbono, mas também de  
352 todos os setores de emissão, e pediu para que o conselho contribua apontando qual  
353 seria uma temática pertinente que poderia estar sendo incluída dentro deste conselho  
354 caso queiram se aprofundar em algum assunto. **O conselheiro representante do**  
355 **MAPA, Raimundo Araújo,** disse que as oficinas que foram realizadas, segundo a fala  
356 do Assessor da SEMA, Francisco Itamar Melgueiro, são muito importantes, mas que  
357 seu pensamento vai mais além, porque estão na bolha dos órgãos públicos, de  
358 associações e de representantes das comunidades tradicionais, pois uma coisa é o  
359 representante receber o treinamento, porém, treinar a própria comunidade é bem  
360 diferente, e na questão do pequeno agricultor, que defende sua terra e que não destrói  
361 a natureza mantendo a captura do carbono, é esse agricultor que precisa ser atendido  
362 para melhorar a proteção da terra e a condição de vida dele, e a saúde de sua família,

363 e lembrou da fala do **conselheiro Nestor**, que disse que passaram mais de 7 anos  
364 para aprovar uma legislação favorável à agricultura orgânica e que de uma hora para  
365 outra, com uma canetada, tudo foi perdido, e que essa luta vem desde os anos 80, e  
366 que deve existir a preocupação com a qualidade de vida da população brasileira, pois  
367 o agricultor tradicional acaba tendo que colocar veneno nos seus produtos por causa  
368 de sua necessidade para conseguir sua renda, e é nesse sentido que o projeto REDD+  
369 precisa furar a bolha das associações e da representatividade institucional no sentido  
370 de atender as comunidades produtoras que precisam ter esse conhecimento. **A**  
371 **Secretária Executiva do CDSPCT, Christina Fischer**, concordou com a fala do  
372 conselheiro e disse que nesse caso já estão enxergando a necessidade de estarem  
373 dialogando com os produtores rurais e de se aproximar também com o público  
374 atendido pelo MAPA, IDAM e SEPROR, para que de fato se consiga mudar,  
375 acessando recursos e mostrar para eles que existem outras alternativas que vêm da  
376 conservação da floresta e que muitos não conhecem o que está sendo feito e é preciso  
377 que essas informações cheguem a eles. **A Secretária Executiva do CDSPCT,**  
378 **Christina Fischer**, então, agradeceu a presença de todos os conselheiros, disse que  
379 a reunião foi muito produtiva e que o objetivo de discutir a respeito dessa política  
380 pública tão importante para o Estado foi alcançado, que irá trazer um novo viés que  
381 vem sendo trabalhado a tantos anos e se espera que o compromisso seja de fato  
382 efetivado, e que se estabeleça e se consolide independente do governo que esteja na  
383 frente. Após considerações finais deu por encerrada a 2ª Reunião Extraordinária do  
384 Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do  
385 Amazonas (CDSPCT/AM) em conjunto com o Fórum Amazonense de Mudanças  
386 Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC). Eu, Glauce Maria  
387 Tavares Monteiro \_\_\_\_\_, assessora dos colegiados da SEMA, lavrei a  
388 presente ATA, onde incorporo a lista com assinatura de todos os presentes.

389  
390  
391  
392

Secretaria Executiva do CDSPCT.

393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES  
TRADICIONAIS DO AMAZONAS – CDSPCT AM

**SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**Data:** 16 de setembro de 2020 (quarta-feira)

**Horário:** 9h às 12h

Nome Completo	Atividade	Data e hora	instituições
Adenilde Almeida Pinto	Entrou	16/09/2020 09:49	GTA
Ana Claudia Leitão (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:59	SEMA
Ana Cristina Ramos	Entrou	16/09/2020 09:17	FVA
andrea	Entrou	16/09/2020 09:12	
Assessoria de Colegiados	Entrou	16/09/2020 08:32	SEMA
Sérgio Roberto Bucão Bringel	Entrou	16/09/2020 09:09	CERH
Christina Fischer	Entrou	16/09/2020 08:43	SEMA
Clodoaldo Pontes (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:15	CNS
Edmar Lopes	Entrou	16/09/2020 09:11	SEDECTI
Fernanda Meirelles - Idesam (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:18	IDESAM
Francisco Ademar (Convidado)	Entrou	16/09/2020 08:59	F A S
Genoveva Chagas de Azevedo	Entrou	16/09/2020 09:25	INPA
Henrique dos Santos Pereira	Entrou	16/09/2020 09:01	UFAM
Jamile Sema	Entrou	16/09/2020 09:17	SEMA
Janeth Aenambam	Entrou	16/09/2020 09:33	AENAMBAM
Kiviane Ribeiro (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:20	F A S
Leticia Cobello (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:05	F A S
Lucinete Gadelha	Entrou	16/09/2020 09:09	UEA
Luiz Rocha	Entrou	16/09/2020 08:44	IDAM
Marcela Michiles (Consultora)	Entrou	16/09/2020 09:05	F A S
José Nestor Lourenço	Entrou	16/09/2020 08:55	EMBRAPA
Osaniel Nunes	Entrou	16/09/2020 10:12	
Pedro - Idesam (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:07	IDESAM
Raimundo Araújo - MAPA (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:05	MAPA
Renato Ferreira de Souza (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:02	SUSAM/FVS
Renée Veiga - FIEAM (Convidado)	Entrou	16/09/2020 08:35	FIEAM
Ricardo Luiz da Silva Costa (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:12	FUNAI

RMA   Carolina Moro	Entrou	16/09/2020 09:06	RMA
RMA   Fernanda Rotta	Entrou	16/09/2020 09:08	RMA
Roberval Monteiro Bezerra de Lima	Entrou	16/09/2020 09:45	EMBRAPA
Rubens Bentes da Silva (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:19	
Eduardo Rizzo Guimarães	Entrou	16/09/2020 09:23	SEPROR
Sgt Charlis Barroso da Rocha	Entrou	16/09/2020 09:29	DEFESA CIVIL
Tatiana Schor	Entrou	16/09/2020 09:04	SEDECETI
Thiago Maia	Entrou	16/09/2020 09:05	CONAB
Usuário Desconhecido	Entrou	16/09/2020 09:12	
Usuário Desconhecido	Entrou	16/09/2020 09:14	
Usuário Desconhecido	Entrou	16/09/2020 09:22	
Usuário Desconhecido	Entrou	16/09/2020 09:57	
Victoria Bastos (Convidado)	Entrou	16/09/2020 09:03	IDESAM

404